Reitoria INFORMA
USP Ano II Número 30 Julho/2004
EM CIMA DO FATO
Quinta-Feira
1º de julho de 2004

Edição Extra

Comunicado do Reitor

O pagamento no mês de Julho será efetuado, mas os pagamentos futuros estão ameaçados

Esclareço à comunidade que os funcionários da Reitoria, desde o fechamento do prédio com a colocação de piquetes por parte do Sintusp, continuaram trabalhando em outros locais da Universidade, em condições precárias, o que permitiu que fossem feitos alguns pagamentos, como a folha de salários de maio etc.

No dia 29/06, esses funcionários entregaram abaixo-assinado ao pró-reitor de Cultura e Extensão, professor Adilson Avansi de Abreu, solicitando autorização (assinada por cerca de 140 funcionários) para realizarem reunião no Anfiteatro Camargo Garnieri, visando a discutir livremente os rumos da paralisação das atividades na Reitoria. Muitos consideram que os piquetes intimidatórios não condizem com os princípios democráticos, cerceando o livre exercício de qualquer atividade.

O Sintusp impediu a realização da reunião, alegando que tudo era uma "trama organizada pela Reitoria". Este ato de violência, não permitindo aos funcionários a realização da reunião no Camargo Guarnieri, levou à decisão desses servidores de paralisar suas atividades a partir de ontem (30/06).

Esse fato terá efeitos imediatos para a Universidade de São Paulo a partir de agora. Felizmente, o pagamento referente ao mês de junho já está assegurado, graças ao esforço e dedicação dos funcionários da Reitoria.

Porém, a decisão de interromper as rotinas de trabalho nas condições apontadas acarretará, a partir de agora, conseqüências, como as detalhadas no boletim Em Cima do Fato, número 29:

- Suspensão de pagamentos a fornecedores;
- Paralisação de obras;
- Suspensão do pagamento de todas as folhas;
- Suspensão de todas as licitações;
- Suspensão de todos os processos seletivos;
- Repasses de verbas de custeio.

A preocupação com o difícil momento que a Universidade está atravessando levou-me a convocar uma reunião com o Sintusp e a Adusp, e outra com o diretores de Unidades, no dia de hoje (1/07), com o objetivo de encontrar soluções para o impasse criado pelo Sintusp.

Gostaria que toda a comunidade uspiana reflita sobre o fato e perceba a grave situação que a maior e melhor Universidade do país pode chegar.

Adolpho José Melfi
Reitor da Universidade de São Paulo